

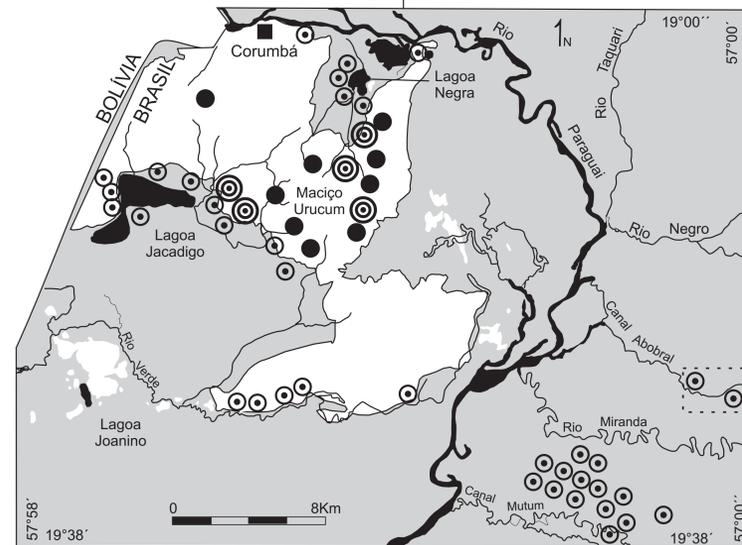
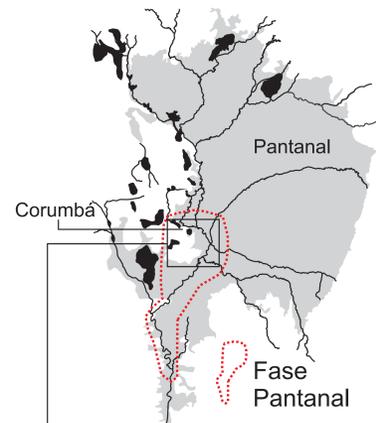
O MATERIAL CERÂMICO DA FASE PANTANAL

A Fase Pantanal está relacionada aos Aterros estabelecidos na região da lagoa Negra, lagoa do Jacadigo, corixo Abobral e rio Miranda, com possibilidade de ocorrência até o Pantanal de Nabileque, perto de Porto Murtinho/MS. As formas das vasilhas apresentam contornos com inflexões suaves, em formas abertas não restringidas ou inflexões mais acentuadas, originando formas restringidas, algumas vezes com um estreito gargalo, semelhantes às bilhas para conteúdos líquidos e com diâmetro de abertura de boca entre 12 a 34 cm. As capacidades volumétricas são reduzidas, de uso imediato às funções básicas do cotidiano e de caráter essencialmente utilitário. Há outros artefatos cerâmicos, tais como disco com entalhe, peças circulares, peso de fuso, peça retangular perfurada e cachimbo de forma cônica.

Localização dos Aterros da Fase Castelo

LEGENDA

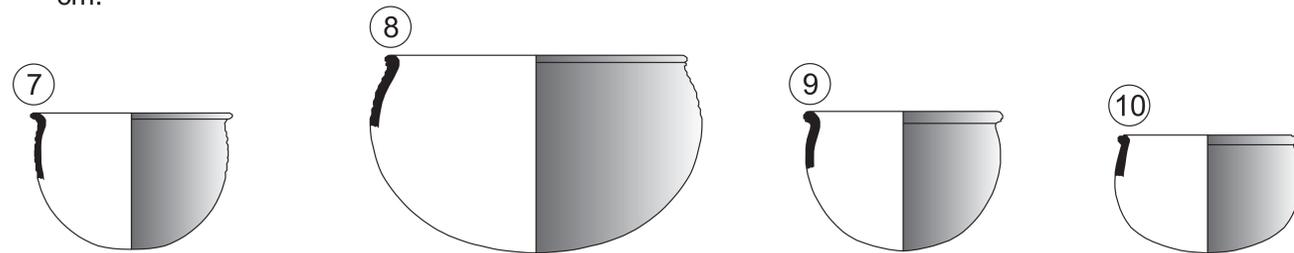
- Planalto e Morro
- Planície de inundação
- Hidrografia
- ⊙ Aterro
- Local c/ potencial de ocorrência de Aterro
- ⊙ Gravuras Rupestre
- ⊙ Área com 96 Aterros
- Sítio Tradição Tupiguarani



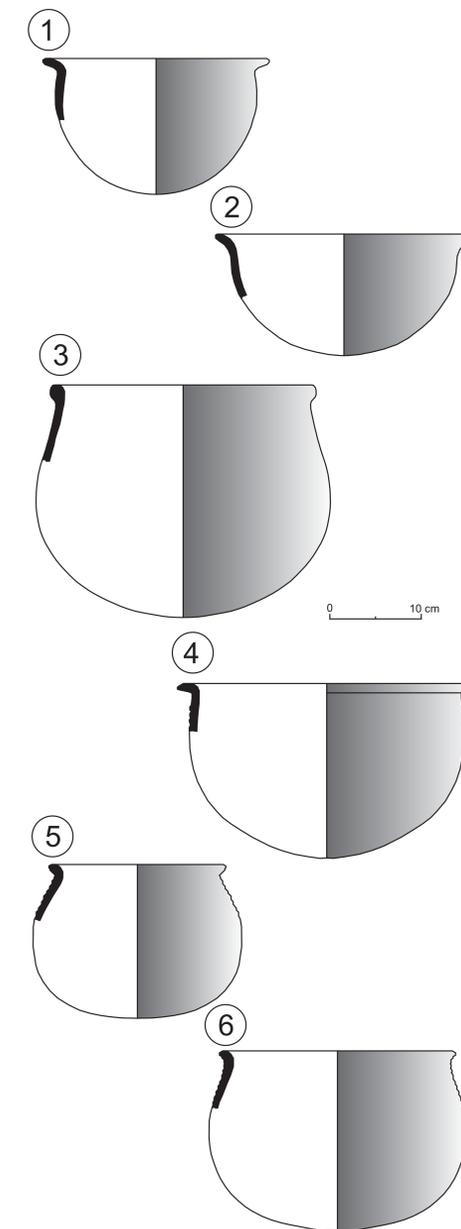
O grupo de Tradição Tupiguarani fixou seus assentamentos no maciço do Urucum entre 800 anos e 1.400 anos depois de cristo e não pertencem aos grupos de Tradição Pantanal.

Material em exposição

- 1 Borda: vasilha tipo 3, decoração Alisada e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,7 cm, raio 10 cm, altura 13 cm e volume 3 litros.
- 2 Borda: vasilha tipo 3, decoração Alisado e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,6 cm, raio 12 cm, altura 13,6 cm e volume 4,3 litros.
- 3 Borda: vasilha tipo 5, decoração Alisado e aditivo areia fina.
Reconstituição gráfica: espessura 0,7 cm, raio 12 cm, altura 22,4 cm e volume 7,1 litros.
- 4 Borda: vasilha tipo 3, decoração Roletado e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,7 cm, raio 13 cm, altura 17 cm e volume 6,7 litros.
- 5 Borda: vasilha tipo 3, decoração Corrugado Simples com Aplique no lábio da borda e aditivo areia grossa.
Reconstituição Gráfica: espessura 0,6 cm, raio 8 cm, altura 14,8 cm e volume 2,1 litros.
- 6 Borda: vasilha tipo 3, decoração Corrugado Simples e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,6 cm, raio 11 cm, altura 17,4 cm e volume 4,9 litros.
- 7 Borda: vasilha tipo 3, decoração Corrugado Simples e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,6 cm, raio 9 cm, altura 13,2 cm e volume 2,5 litros.
- 8 Borda: vasilha tipo 3, decoração Corrugado Simples Espatulado e Ungulado no lábio da borda e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,11 cm, raio 14 cm, altura 19 cm e volume 8,7 litros.
- 9 Borda: vasilha tipo 3, decoração Corrugado Simples Espatulado e Ungulado no lábio da borda e aditivo areia grossa.
Reconstituição gráfica: espessura 0,8 cm, raio 9 cm, altura 13,6 cm e volume 2,6 litros.
- 10 Borda: vasilha tipo 3, decoração Corrugado Simples e Corrugado Simples Espatulado com aplique na borda e aditivo areia grossa.
Reconstituição Gráfica: espessura 0,7 cm, raio 8 cm, altura 11,4 cm e volume 1,7 litros.
- 11 Borda: decoração Corrugado Simples com aplique, aditivo areia fina e espessura 0,6 cm.
- 12 Base de vasilha: decoração Alisado, aditivo areia grossa e espessura 1 cm.
- 13 Base de vasilha: decoração Roletado, aditivo areia grossa e espessura 1,2 cm.
- 14 Base de vasilha: decoração Corrugado Simples Espatulado, aditivo areia grossa e espessura 0,8 cm.
- 15 Base de vasilha: decoração Corrugado Simples Espatulado, aditivo areia grossa e espessura 0,9 cm.



Reconstituição Gráfica das Vasilhas a partir das bordas em exposição



EL MATERIAL CERÁMICO DE LA FASE PANTANAL

La Fase Pantanal está relacionada a las lomas establecidas en la región de la laguna Negra, laguna del Jacadigo, canal Abobral y río Miranda, con posibilidad de ocurrencia hasta el Pantanal de Nabileque, cercano a Puerto Murtinho/MS. Las formas de las vasijas presentaban contornos con inflexiones suaves, en formas abiertas, no restrictas o inflexiones más acentuadas, lo que origina formas restrictas, algunas veces con un estrecho gollete, semejante a los cántaros para contenidos líquidos y con diámetro de abertura de boca entre 12 a 34 cm. Las capacidades volumétricas son reducidas, de uso inmediato a las funciones básicas del cotidiano y de carácter esencialmente utilitario. Hay otros artefactos cerámicos, tales como el disco con entalle, piezas circulares, peso de huso, pieza rectangular perforada y pipa de forma cónica.

THE POTTERY MATERIAL OF THE PANTANAL PHASE

The Pantanal Phase is related to Mounds established in the region of the Black Lake, Jacadigo Lake, Abobral Creek, and Miranda River. It may also occur as far as the Pantanal of Nabileque, near Porto Murtinho/MS. The shapes of the vessels have soft inflexions, in non-restricted open forms or more accentuated inflexions, which results in restricted shapes, sometimes with a narrow bottleneck, similar to the billets for liquid contents and with a mouth-opening diameter between 12 and 34 cm. The volumetric capacities are reduced, and are used for basic functions of everyday life. Their character is essentially utilitarian. There are other pottery artifacts, such as notch discs, circular parts, spindle weights, perforated rectangular pieces and conical pipes.

Bibliografía:

ROGGE, Jairo Henrique A Tradição Pantanal: uma nova Tradição Cerâmica nas Terras Baixas Sul-Americanas. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ARQUEOLOGIA DE LAS TIERRAS BAJAS. *Anais...*, n. 1, p. 195-206, 1996.

SCHIMITZ, Pedro Ignacio; ROGGE, Jairo Henrique; ROSA, André Osório; BEBER, Marcus Vinicius. Aterros indígenas no Pantanal do Mato Grosso do Sul. *Pesquisas*, São Leopoldo, n. 54, 271 p., 1998.

PEIXOTO, José Luís dos Santos. Populações indígenas de Tradição Tupiguarani no Pantanal Sul-matogrossense. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São paulo, n. 8, p. 71-86, 1998.

KASHIMOTO, Emilia Mariko; MARTINS, Gilson Rodolfo. Arqueologia da região do maciço do Urucum e Pantanal de Corumbá – Ladário/MS. *Revista de História Albuquerque*, Campo Grande/MS, V. 5, n. 10, p. 201 – 225,